



ANACOM



REPÚBLICA PORTUGUESA  
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO  
E DAS INFRAESTRUTURAS  
GPIAAF - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes  
com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários



## **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA OPERACIONAL**

**(SSP - State Safety Programme)**

ENTRE

**AUTORIDADE NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL**, adiante designada ANAC, pessoa coletiva pública n.º 504 288 806, com sede na Rua B – Edifício 4, Aeroporto Humberto Delgado, 1749 – 034 Lisboa, aqui representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Luís Miguel Ribeiro

E

**AUTORIDADE AERONÁUTICA NACIONAL**, adiante designada AAN, com sede na Av.<sup>a</sup> da Força Aérea Portuguesa, n.º 1, Alfragide, 2614 – 506 Amadora, aqui representada pelo Chefe do Gabinete da Autoridade Aeronáutica Nacional, Major-General José Augusto de Barros Ferreira

E

**AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES**, adiante designada ANACOM, pessoa coletiva pública n.º 502 017 368, com sede na Avenida José Malhoa, n.º 12, 1099-017 Lisboa, aqui representada pelo Vogal do Conselho de Administração, Prof. Doutor Hélder Ferreira Vasconcelos

E

**GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES E DE ACIDENTES FERROVIÁRIOS**, adiante designado GPIAAF, pessoa coletiva pública n.º 600 087 034, com sede na Praça Duque de Saldanha, n.º 31, n.º 4, 1050 - 094 Lisboa, aqui representado pelo Diretor, em regime de substituição, Eng.º Nelson Rodrigues de Oliveira

E



ANACOM



*[Handwritten signatures and initials]*

**GABINETE DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES MARÍTIMOS E DA AUTORIDADE PARA A METEOROLOGIA AERONÁUTICA**, adiante designado GAMA, pessoa coletiva pública n.º 600 086 917, com sede na Rua C – Edifício IPMA, Aeroporto Humberto Delgado, 1749 – 077 Lisboa, aqui representada pelo Diretor, Eng.º Miguel Sequeira

**CONSIDERANDO QUE:**

- A. O Estado Português, enquanto parte Contratante da Convenção da Aviação Civil Internacional, adiante designada Convenção de Chicago, deve promover a transposição para a ordem jurídica portuguesa do Anexo 19 à Convenção de Chicago, que prevê o estabelecimento, a implementação e a manutenção de um Programa Nacional de Segurança Operacional (PNSO) no âmbito da aviação civil, adiante designado *State Safety Programme* (SSP);
- B. O SSP nacional, a aprovar pelo Governo Português, deve incluir os seguintes elementos:
  - i. A política de segurança operacional, os objetivos e os respetivos recursos de segurança operacional do Estado;
  - ii. A gestão dos riscos de segurança operacional;
  - iii. A garantia da segurança operacional; e
  - iv. A promoção da segurança operacional.
- C. O estabelecimento do SSP visa definir, de modo integrado, o enquadramento regulamentar e as medidas adequadas à promoção de um nível de segurança operacional (*safety*) aceitável e à diminuição dos riscos de segurança operacional no sistema da aviação civil nacional;



ANACOM



REPÚBLICA PORTUGUESA  
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO  
E DAS INFRAESTRUTURAS  
GPMAP - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes  
com Aviação e de Acidentes Ferroviários



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- D. Considerando que, na sequência da aprovação, em 2013, do Anexo 19 à Convenção de Chicago, e posteriormente da publicação da segunda edição em 2016, aplicável a partir de 7 de novembro de 2019, os Estados podem adotar as medidas necessárias à sua implementação;
- E. Por despacho conjunto n.º 8855/2013, de 26 de junho de 2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 8 de julho de 2013, compete ao Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P., atualmente ANAC, a coordenação executiva da elaboração, implementação e manutenção do SSP;
- F. No âmbito das suas competências, as Partes comprometem-se a colaborar na elaboração, implementação e manutenção do SSP nacional e, nessa medida, cooperam entre si na definição das ações e procedimentos a adotar;
- G. Há necessidade de criar um mecanismo que permita, de forma eficaz e eficiente, a aprovação e a coordenação das medidas tendentes à implementação e manutenção do SSP, afigurando-se adequada a criação de um fórum de decisão que consubstancie a vontade das entidades públicas envolvidas;
- H. Em articulação com as restantes Partes no presente Protocolo, a ANAC irá submeter ao Governo uma proposta de SSP para efeitos de aprovação;
- I. Através da criação, por via do presente Protocolo, de um Comité Nacional de Coordenação SSP, as Partes reconhecem, de acordo com a legislação aplicável e no âmbito das respetivas atribuições, a necessidade de adotar e promover as medidas adequadas à concretização do SSP, em cumprimento do Despacho Conjunto n.º 8855/2013, de 26 de junho de 2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 8 de julho de 2013.

É celebrado de boa-fé o presente **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO** que se rege pelas Cláusulas seguintes:





ANACOM



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## CLÁUSULA PRIMEIRA

### (Objeto e Fim)

- 1- O presente Protocolo visa definir os meios de cooperação entre as Partes na elaboração, na implementação e na manutenção do SSP.
- 2- Para efeitos do disposto no número anterior, as Partes acordam na criação do Comité Nacional de Coordenação SSP, doravante “Comité”.
- 3- Para efeitos do disposto no n.º 1 da presente cláusula, a ANAC irá submeter ao membro do Governo responsável pelo setor da aviação civil o SSP, nos termos definidos no Despacho Conjunto n.º 8855/2013, de 26 de junho de 2013, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 8 de julho de 2013.

## CLÁUSULA SEGUNDA

### (Finalidade e Composição do Comité)

- 1- O Comité visa adotar os trabalhos conjuntos elaborados pela Equipa Técnica (*Implementation Team*), que integra os representantes designados para o efeito pelas Partes, de modo a consolidar o SSP previamente, à sua apresentação ao Governo, para aprovação.
- 2- O Comité é composto pelo presidente da ANAC, pelo vogal do Conselho de Administração da ANACOM, pelos diretores do GAMA e do GPIAAF e pela Autoridade Aeronáutica Nacional, enquanto representantes máximos das Partes, ou por quem por aqueles for designado para o efeito.
- 3- O Comité é coordenado pelo *Accountable Executive* do SSP, designado pela ANAC, a quem compete a convocação das reuniões.



ANACOM



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- 4- A convocatória das reuniões deve ser dirigida a cada membro do Comité, com um mínimo de cinco dias úteis de antecedência, e dela deverá constar a ordem de trabalhos.
- 5- As deliberações do Comité são tomadas por unanimidade dos membros presentes, representando cada um dos membros um voto, de cada uma das Partes, que representa.
- 6- Os membros presentes no Comité podem ser coadjuvados por técnicos nas respetivas reuniões, designadamente pelos membros da *Implementation Team*.

#### CLÁUSULA TERCEIRA

##### **(Matérias Objeto de Apreciação do Comité Nacional de Coordenação SSP)**

Ficam sujeitas a apreciação do Comité as seguintes matérias:

- a) State Safety Policy, Objectives and Resources,
- b) State Safety Risk Management;
- c) State Safety Assurance;
- d) State Safety Promotion;
- e) State Safety Policy Statement;
- f) SSP Implementation Plan.

#### CLÁUSULA QUARTA

##### **(Focal Point)**

- 1- Tendo em vista a implementação do SSP e o acompanhamento da execução do presente PROTOCOLO, as Partes designam os seguintes contactos:



ANACOM



JH

OP

H.

Ch

Al

- a. ANAC: Dr.<sup>a</sup> Helena Faleiro, *Executive Manager* de implementação do SSP;
  - b. AAN: Major Paulo Fernandes, Adjunto para o Tráfego Aéreo da AAN
  - c. ANACOM: Dr.<sup>a</sup> Maria José Branco, Consultora Principal da Direção de Gestão de Espectro;
  - d. GPIAAF: Dr.<sup>a</sup> Maria José André, Técnica Superior;
  - e. GAMA: Dr.<sup>a</sup> Teresa Ferreira, *Focal Point* da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica.
- 2- O *Executive Manager*, designado pela ANAC, é a pessoa responsável pela gestão e coordenação técnica dos trabalhos de elaboração, de implementação e de manutenção do SSP, de acordo com as orientações definidas pelo *Accountable Executive*.
  - 3- As Partes podem, a qualquer momento, alterar o *Focal Point* identificado no n.º 1, bastando para o efeito a comunicação ao *Executive Manager* da ANAC.

#### CLÁUSULA QUINTA

##### (Cooperação)

- 1- As Partes comprometem-se a disponibilizar entre si, toda a informação necessária com vista à elaboração, à implementação e à manutenção do SSP.
- 2- O disposto no número anterior não abrange as informações ou os documentos considerados pelas Partes como confidenciais ou reservados por razões de segurança interna ou de Defesa Nacional.

#### CLÁUSULA SEXTA

##### (Dever de Sigilo)

- 1- As Partes obrigam-se, durante a vigência e após a cessação do protocolo, a não revelar as informações confidenciais de que tenham tido conhecimento no âmbito do presente Protocolo de Cooperação.



ANACOM

ANACOM

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
GPMAT - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes  
com Anomalias e de Acidentes Potenciais

gama  
Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos  
e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

Handwritten signatures and initials in blue ink.

- 2- As Partes obrigam-se, ainda, a garantir o cumprimento do disposto no número anterior, por parte dos respetivos representantes, independentemente da natureza do respetivo vínculo contratual.

#### CLÁUSULA SÉTIMA

##### (Duração e Denúncia)

- 1- O presente Protocolo é celebrado por tempo indeterminado, sendo suscetível de denúncia, a todo o tempo, por cada uma das Partes.
- 2- A denúncia deve ser feita com a antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

#### CLÁUSULA OITAVA

##### (Alterações ao Protocolo)

O presente Protocolo só poderá ser modificado ou alterado por meio de documento escrito e que seja assinado por todas as Partes.

#### CLÁUSULA NONA

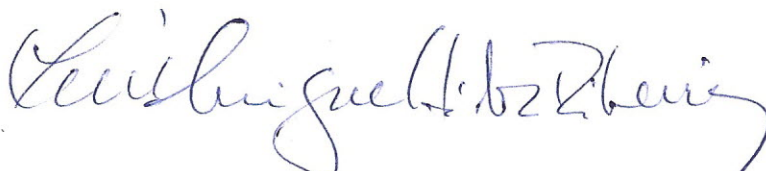
##### (Comunicações)

As comunicações entre as Partes, ao abrigo do presente Protocolo, efetuam-se por escrito e são remetidas por correio registado, por fax, por protocolo ou por *e-mail*.

O presente Protocolo é celebrado em 5 (cinco) exemplares, um para cada uma das Partes, devidamente rubricado e assinado, em Lisboa, no dia 26 de maio de 2017.



## Autoridade Nacional da Aviação Civil



Dr. Luís Miguel Ribeiro

Presidente do Conselho de Administração

## Autoridade Aeronáutica Nacional



Major-General José Augusto de Barros Ferreira,

Chefe do Gabinete da Autoridade Aeronáutica Nacional

## Autoridade Nacional de Comunicações



Prof. Doutor Hélder Ferreira Vasconcelos

Vogal do Conselho de Administração





ANACOM



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO  
E DAS INFRAESTRUTURAS



Handwritten signature

## **Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários**

Eng.º Nelson Rodrigues de Oliveira

Diretor do Gabinete

## **Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeroespacial**

Eng.º Miguel Sequeira

Diretor do Gabinete